

**147ª Reunião
3ª Sessão Ordinária
(3ª Reunião)
Realizada em 4 de julho de 2017**

ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do estipulado nos n.ºs 4 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo e, ainda, do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 90.º do Regimento da Assembleia, deliberou a Assembleia Municipal de Lisboa aprovar em minuta a ata e o texto das deliberações tomadas na 3ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária de 4 de julho de 2017, e a seguir discriminadas, constituindo o presente documento, bem como os originais do Voto, Recomendações e Propostas, a ata em minuta: -----

Voto n.º 1/147

(Subscrito pelo Grupo Municipal do PAN) -----

“Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Eduardo da Costa Correia” -----

(Aprovado por unanimidade) -----

**Voto n.º 2/147
(Retificado)**

**(Subscrito pelo Grupo Municipal do PCP e pela
Presidente da Assembleia) -----**

“Voto de Pesar pelo falecimento de Augusto Pólvora” -----

(Aprovado por unanimidade) -----

Recomendação n.º 1/147

(Subscrita pelo Grupo Municipal do BE) -----

“Encerramento do Casalense Foot-Ball Club, Lda” -----

(Aprovada por unanimidade) -----

Recomendação n.º 2/147

(Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV) -----

“Pela defesa de um serviço postal de qualidade” -----

Deliberada por pontos:

Ponto 1

(Aprovado por Maioria com a seguinte votação: Favor: PSD/ PCP/ BE/ CDS-PP/ PEV/ MPT/ PAN/ PNP/ 6 IND – Abstensão: PS) -----

Ponto 2

(Aprovado por Maioria com a seguinte votação: Favor: PCP/ BE/ PEV/ PAN/ 5 IND e Presidente da Assembleia – Contra PSD/ CDS-PP/ MPT - Abstensão: PS/ PNP) -----

Registando-se empate na presente votação, com 19 votos contra e 19 votos a favor, pela abstensão dos Grupos Municipais do PS e do PNP, a Presidente da Assembleia Municipal fez uso do voto de qualidade de que dispõe, ao abrigo do n.º 1 do art.º 69.º do Regimento da Assembleia. -----

Ponto 3

(Aprovado por unanimidade) -----

Recomendação n.º 3/147

(Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV) -----

“Pela promoção da educação ambiental como componente de valorização da Escola Pública” -----

(Aprovada por unanimidade) -----

Proposta n.º 379/CM/2017

(Subscrita pelo Senhor Vereador João Paulo Saraiva) -----

Apreciação da Proposta 379/CM/2017 - Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras do Município, consolidados, relativos ao ano de 2016, nos termos da proposta e ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, bem como do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro; -----

- Parecer da 1ª Comissão Permanente

**(Aprovado por Maioria com a seguinte votação: Favor: PS/ PNP/ 5 IND – Contra: PSD/ PCP/ BE/ CDS-PP/ PEV/ MPT - Abstensão: PAN) -----
(Ausência da sala de um D.M. Independente nesta votação)-----**

Proposta n.º 259/CM/2017

(Subscrita pelo Senhor Vereador Manuel Salgado)

Apreciação da **Proposta 259/CM/2017 - Alienação sob a forma de complemento de lote de duas parcelas de terrenos municipais, sitas na Avenida 24 de Julho e Rua D. Luís I, à LXTEJO – Investimentos Imobiliários, S.A., nos termos da proposta e ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual;** -----

- Parecer da 1.ª Comissão Permanente

(Adiada para futuro reagendamento junto com a Proposta nº 163/CM/2017) -----

Proposta n.º 55/CM/2017

(Subscrita pelo Senhor Vereador Jorge Máximo) -

Apreciação da **Proposta 55/CM/2017 - Plano de Dados Abertos para a Cidade de Lisboa para 2017, nos termos da proposta e ao abrigo do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;** -----

- Parecer da 2.ª Comissão Permanente

(Aprovada por unanimidade) -----

**Proposta n.º 001/2ª CP/2017
(Retificada)**

(Subscrita pela 2ª Comissão Permanente) -----

Apreciação da **Proposta 001/2ªCP/2017 - Deliberação final sobre o Debate Temático “A economia na cidade e o trabalho”;** -----

- Relatório da 2ª Comissão Permanente sobre o Debate Temático “A economia na cidade e o Trabalho”
- Relatório final completo do Debate Temático com as atas das sessões e os documentos apresentados

Deliberada por pontos:

Pontos 2.2, 2.3 e 2.4

(Aprovados por unanimidade) -----

**Proposta de Alteração ao Ponto
2.1 da Proposta nº 001/2ª
CP/2017**

(Subscrita pelo Grupo Municipal do BE) -----

***Deliberação final sobre o Debate Temático
“A economia na cidade e o trabalho***

***Relatório e Recomendações
PROPOSTA de ALTERAÇÃO***

2. Recomendações à Câmara Municipal-----

2.1 Que o Município procure em conjunto com o Governo promover emprego qualificado através de apostando na formação contínua e na criação de pólos industriais que albergue(m) a Cidade e inovação e do conhecimento e nas áreas do turismo e da reabilitação urbana, através de incentivos fiscais e de redução dos "custos de contexto" para as empresas. -----

(Aprovada por unanimidade) -----

O ponto 2.1 da Proposta nº 001/2ª CP/2017 foi prejudicado na sequência da aprovação por parte do Plenário da Proposta de Alteração apresentada pelo Grupo Municipal do BE. -----

**Redação final da Proposta n.º
001/2ª CP/2017**

(Subscrita pela 2ª Comissão Permanente) -----

“Deliberação final sobre o Debate Temático “A economia na cidade e o trabalho”

Tendo presente o Relatório e Recomendações aprovados por unanimidade pela 2ª Comissão Permanente sobre o Debate Temático “A economia na cidade e o trabalho”, cujas 1ª e 2ª sessões decorreram, respectivamente, em 11 e 19 de outubro de 2016, na sequência da deliberação 169/AML/2016 sobre a Proposta 001/2ªCP/2016, a 2ª Comissão propõe ao plenário da Assembleia Municipal que aprove as seguintes conclusões e recomendações à Câmara Municipal:-----

1 - Conclusões do Debate Temático “A economia na cidade e o trabalho”-----

1.1 Caracterização da população e do emprego-----

O ritmo de crescimento da população em Lisboa apresenta uma tendência decrescente, que se tem vindo a atenuar na última década.-----

A cidade tem uma população com 65, ou mais anos, em proporção elevada, claramente acima daquilo que se passa na Área Metropolitana de Lisboa, e acima daquilo que se passa

no país. Apesar disso, na última década, tornou-se menos acentuado. Do mesmo modo, verifica-se que o índice de renovação da população, em idade ativa tem vindo a diminuir.--

Na dinâmica do emprego, mantendo a leitura com os dados censitários, aquilo que se verificou em Lisboa, entre 1991 e 2001, é que o emprego aumentou na cidade, aumentou na Área Metropolitana de Lisboa e aumentou em Portugal, aumentou de forma mais acentuada na Área Metropolitana de Lisboa e na última década, isto é, no período intercensitário, entre 2001 e 2011, o volume de emprego diminuiu, e diminuiu de forma transversal aos três contextos, e está, certamente, também, associado ao contexto de crise.-----

A taxa de atividade na Área Metropolitana tem valores muito próximos daqueles que se registam, em Portugal, e a taxa de desemprego, o que temos é a evolução entre o primeiro trimestre de 2011, e o quarto trimestre de 2015, atingiu um valor máximo, durante este período, no primeiro trimestre de 2013, e foi de 19,5 na Área Metropolitana de Lisboa. No quarto trimestre de 2015, a taxa de desemprego na Área Metropolitana foi estimada em 12,5, ainda assim, acima do valor médio nacional.-----

A proporção de população com ensino superior completo na Cidade de Lisboa é manifestamente superior àquilo que se passa na Área Metropolitana e no país, e o mesmo se passa com o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem.-----

Em Lisboa concentra-se o maior número de utentes inscritos no desemprego. Verifica-se num total de 26141 inscritos, repartido entre a 50,6% de homens e 49,4% de mulheres. Observamos que 51,5% estão inscritos, há menos de um ano, e 48,5% há mais de doze meses, ou seja, desempregados de longa duração.-----

Vivem menos de 600 mil pessoas na cidade de Lisboa mas, diariamente, o número dos seus utilizadores cresce em mais de 70%, cerca de 425 mil pessoas, fruto dos movimentos pendulares casa/trabalho, casa/escola. Lisboa é uma região onde se localizam os centros de decisão económica do país, representa cerca de 37% do PIB nacional e emprega cerca de um milhão e trezentas mil pessoas, 29% do emprego do país, manifestando uma produtividade aparente do trabalho, 1,3 vezes superior à do país.-----

O rendimento e o poder de compra são superiores à média do país, em Lisboa, o preço da habitação é muito superior à média nacional, em cerca de quase 200 euros, o valor médio dos prédios é 10 vezes superior à média nacional mas, por outro lado, a taxa de empregabilidade é superior. -----

O sector do turismo teve um papel muito importante no contexto da crise económica que vivemos e teve, por outro lado, um papel decisivo na reabilitação do edificado da zona histórica e ao nível do investimento, porque conseguiu capitalizar mais de cerca de 150 milhões de euros de investimento, criando no setor de construção civil, muito afetado pela

crise, cerca de 7 mil postos de trabalho. -----

Quase 50% das empresas da Área Metropolitana de Lisboa (AML), detendo a AML cerca de 30% das empresas do país, i. é, das cerca 253 mil empresas que empregam um milhão e duzentos mil trabalhadores com sede social nos 9 concelhos do distrito, cerca de 97 mil empresas estão sediadas no concelho de Lisboa, empregando mais de milhão e meio de trabalhadores. Verifica-se também que das cerca de 97 mil empresas não financeiras sediadas no concelho mais de 91 mil são micro empresas, sendo 3 800 pequenas empresas, 730 médias empresas e só cerca de 240 são grandes empresas. -----

1.2 Principais desafios que se colocam à cidade, no contexto da economia e do trabalho--

Antes de mais é necessário um conhecimento profundo da realidade da cidade para enquadrar as dinâmicas do imobiliário e do turismo e extrair delas o lado positivo, contrariando os seus efeitos mais perigosos, através de políticas públicas adequadas.-----

Existe uma necessidade de proceder a uma clara identificação das efetivas necessidades do mercado de emprego e das empresas que compõem o tecido empresarial da área de intervenção, ou seja, na cidade de Lisboa, e onde precisam de um apoio claro de todas as autarquias e das empresas da cidade, para que o serviço público de emprego ofereça uns serviços que potencie a ativação dos desempregados.-----

A política de habitação é uma questão central, pelo que se deverá fazer uma aposta social e, simultaneamente, económica através promoção e criação de emprego na área da reabilitação urbana. Recuperar e dinamizar o mercado do arrendamento, rever o sistema fiscal incidente sobre o património imobiliário, alterar o regime jurídico da Reabilitação Urbana e simultaneamente aproveitar esta oportunidade para dinamizar a atividade económica através das empresas portuguesas que se posicionam na fileira da construção.---

Apostar uma rede de transportes desenvolvida e adequada às necessidades dos seus moradores e daqueles que eles se dirigem todos os dias por motivos de trabalho.-----

Apostar numa estratégia de valorização do turismo, potenciando todos os seus impactos positivos., ao mesmo tempo que se vão resolvendo os impactos negativos na cidade. -----

1.3 O papel do Município na Economia da cidade-----

O recurso mais escasso do desenvolvimento económico mundial é o talento, abrangendo diversas áreas desde a música e outras artes até à informática e à matemática, pelo que se impõe o aumento da exigência em toda e qualquer aprendizagem. -----

A economia de Lisboa depende em grande parte da contribuição da população residindo noutros concelhos, sendo o município do país onde o peso da população pendular é o mais elevado. Considerando que essa população tem vindo a utilizar cada vez mais o transporte

individual, para que ocorra um aumento na qualidade de vida em Lisboa, é fundamental a melhoria das acessibilidades nomeadamente do sistema de transportes públicos, a expansão do metro a outros concelhos, de modo que todos os possam utilizar preferencialmente.-----

Um dos desafios que se coloca hoje é continuar a promover Lisboa como a cidade do conhecimento, uma cidade inovadora, com centros de excelência nas mais diversas áreas, que simultaneamente seja atractiva para o investimento estimulando as atitudes empreendedoras.-----

A CML, nomeadamente através da sua Direcção Municipal de Economia e Inovação está empenhada na dinamização de um conjunto de parcerias e projectos com o objectivo de gerar mais emprego, melhor emprego e mais empregabilidade para residentes, estudantes e mais oportunidades de investidores.

A criação de empresas que assentam a sua actividade nos sectores mais intensivos em conhecimento tem sido razoável, o que permite algum optimismo em perspectivar o futuro, por exemplo na abertura para outros sectores, tais como as indústrias tecnologicamente avançadas e criativas, a saúde, a residência urbana, a robótica e inteligência artificial.-----

A definição de uma estratégia para o desenvolvimento económico implica discussão e debate, e sobretudo um trabalho colaborativo entre instituições dentro da própria cidade, da estratégia da região e da Área Metropolitana, da qual é indissociável.-----

A aposta económica em Lisboa tem potenciado emprego qualificado, sendo imprescindível que se reforce a ligação às universidades, centros de investigação, formando uma rede de profissionais altamente qualificados e portadores de talento, pois o conhecimento é o suporte para a empregabilidade e para o trabalho com direitos.-----

Lisboa possui condições para se tornar uma cidade mais desenvolvida, moderna e diversificada, salvaguardando o respeito por um desenvolvimento sustentável e o ambiente, os ecossistemas e os recursos. -----

Uma economia sustentável para a cidade implica uma boa rede de transportes públicos e de qualidade, habitação, mais qualificação nos empregos e mais jovens na cidade.-----

2. Recomendações à Câmara Municipal-----

Face ao exposto, a 2ª Comissão propõe a aprovação das seguintes recomendações à Câmara:-----

2.1 Que o Município procure em conjunto com o Governo promover emprego qualificado estável, apostando na formação contínua e na criação de pólos industriais que albergue(m) a Cidade da inovação e do conhecimento e nas áreas do turismo e da reabilitação urbana, através de incentivos fiscais e de redução dos "custos de contexto" para as empresas. -----

2.2 Que a CML que crie um **Grupo de Trabalho** para os acompanhar os constrangimentos colocados pelo crescimento do Turismo na cidade, procurando resolver de forma integrada e atempada os problemas que vão surgindo na cidade; -----

2.3 Na área dos transportes, que a CML desenvolva um **modelo de gestão sustentável**, adequado às necessidades dos munícipes, dos trabalhadores na cidade e ao elevado número de turistas. -----

2.4 Que seja dada **adequada divulgação** ao conteúdo deste debate como contributo para o prosseguimento do debate sobre a economia e o trabalho a nível do Município. -----

Proposta n.º 394/CM/2017

(Subscrita pelos Senhores Vereadores Duarte Cordeiro e João Paulo Saraiva) -----

Apreciação do **ponto 1** da parte deliberativa da **Proposta 394/CM/2017 - Designação do Provedor Municipal dos Animais de Lisboa**, nos termos da proposta e ao abrigo do disposto no artigo 24.º e na alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, bem como nos termos do Regulamento Interno de Designação, Organização e Funcionamento do Provedor Municipal dos Animais de Lisboa, aprovado pela Proposta n.º 218/2017; -----

(Eleita a Drª Marisa Quaresma dos Reis como Provedora Municipal dos Animais de Lisboa, com a seguinte votação: -----

Resultado apurado:

Votantes: 58 -----

Votos a favor: 29 -----

Votos Contra: 19 -----

Abstenções: 10 -----

Votos Brancos: 0 -----

Votos Nulos: 0 -----

“Estratégia da actuação municipal perante a iminência de despejo dos inquilinos residentes na Rua dos Lagares n.º 25, Travessa dos Lagares, n.ºs 2, 4 e 6 e Travessa Terreirinho, n.ºs 1, 3, e 5 na Mouraria

(Tema requerido pelos Deputados Municipais Independentes) -----

Apreciação da **“Estratégia da actuação municipal perante a iminência de despejo dos inquilinos residentes na Rua dos Lagares n.º 25, Travessa dos Lagares, n.ºs 2, 4 e 6 e Travessa Terreirinho, n.ºs 1, 3, e 5 na Mouraria”**, tema requerido pelos Deputados

Municipais Independentes, ao abrigo do disposto no n.º 2 do art.º 48.º do Regimento; -----

- Requerimento dos Deputados Independentes

(Apreciada) -----

**Recomendação nº 4/147
(Retificada)**

(Subscrita pelo Grupo Municipal do BE) -----

Apresentada no âmbito da apreciação da “Estratégia da actuação municipal perante iminência de despejo dos inquilinos residentes na Rua dos Lagares n.º 25, Travessa dos Lagares, n.ºs 2, 4 e 6 e Travessa Terreirinho, n.ºs 1, 3, e 5 na Mouraria”

“Por uma solução de habitação digna para os moradores da rua dos lagares n.º 25” -----

Considerando que: -----

- As moradoras e moradores do prédio situado na Rua dos Lagares nº25 estão sob ameaça de despejo pelo proprietário. São ao todo 16 famílias;-----*
- As primeiras famílias a serem despejadas têm como data de saída o dia 31 de Agosto de 2017;-----*
- Estas inquilinas e inquilinos já intervieram em sessão de Assembleia Municipal onde expuseram todo o processo;-----*
- A Vereadora da Habitação tem pleno conhecimento da situação tendo já reunido com as inquilinas e inquilinos;-----*
- A Câmara Municipal de Lisboa dispõe de 103 apartamentos disponíveis na freguesia de Santa Maria Maior.-----*

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 4 de Julho de 2017, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:-----

- 1) Avance com um processo de diálogo com o proprietário com vista a encontrar uma solução que garanta a manutenção das moradoras no prédio, colocando várias hipóteses de intervenção nomeadamente o recurso a expropriação do edifício para garantir o direito fundamental à habitação destas inquilinas;-----*
- 2) Enquanto o processo entre a CML e o senhorio decorra, ou o processo de expropriação, a CML deverá, se necessário, garantir o realojamento provisório destas famílias em casas localizadas na freguesia de Santa Maria Maior, em articulação com os moradores.”-----*

(Aprovada por unanimidade) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA

Proposta n.º 387/CM/2017

(Subscrita pelos Senhores Vereadores Manuel Salgado e José Sá Fernandes) -----

Apreciação do ponto 6 da parte deliberativa da Proposta 387/CM/2017 - Assunção de compromisso plurianual, com a conseqüente repartição de encargos para os anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, para a contratação da Empreitada n.º 3/EPPGDL/17 - “Empreitada de Execução dos Túneis de Drenagem da Cidade de Lisboa e Intervenções Associadas”, nos termos da proposta e ao abrigo do disposto no artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do n.º 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho; -----

(Aprovada por unanimidade) -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa não esteve presente nesta Sessão, tendo-se feito representar pelo seu substituto legal, Senhor Vice-Presidente Duarte Cordeiro, ao abrigo do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, ainda em vigor, *a contrario*, por força da alínea d) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e do n.º 3 do artigo 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e, ainda, ao abrigo do despacho da Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, datado de cinco de março de dois mil e quinze, exarado em folha anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2014, eu Helena Roseta, Técnica Superior, a elaborei e subscrevi.-----

Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada esta sessão às dezoito horas e dez minutos.-----

Sala de reuniões da Assembleia Municipal de Lisboa, quatro de julho de dois mil e dezassete.-
----- A Presidente -----

Helena Roseta

----- Helena Roseta -----